

Denisson Nunes - Talvez

tom:

Intro: A F G A

Talvez eu devesse escrever um poema
Que relatasse agora meu problema

Quem poderia ler meus versos?
Quem escalaria blocos submersos?

Talvez eu devesse morar num castelo
Piso branco, sol azul, céu amarelo

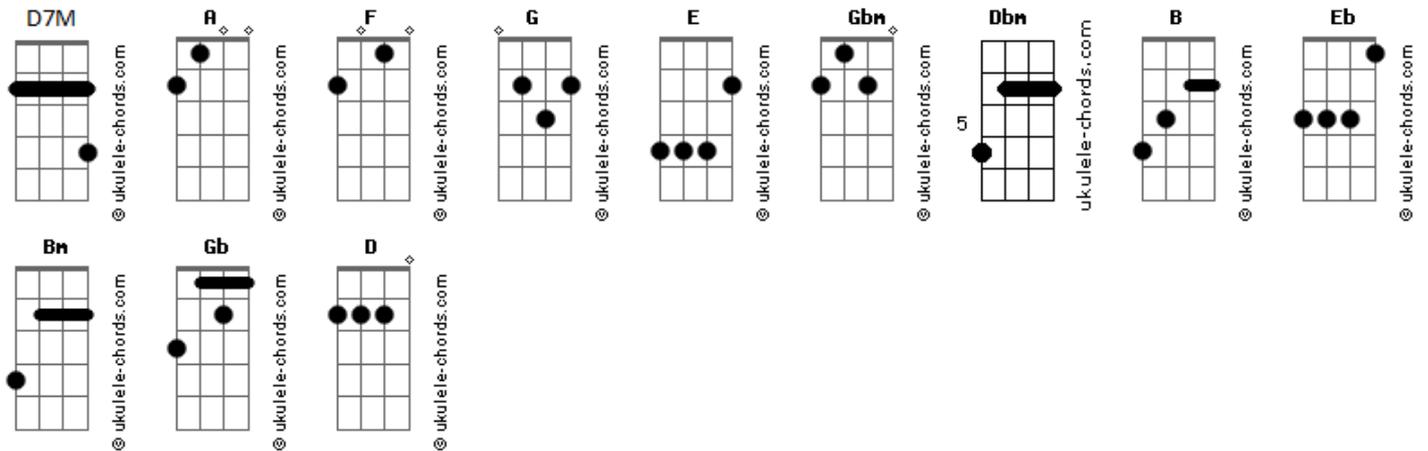
Quem seriam meus convidados?
Por quanto tempo, seremos enganados?

Talvez eu devesse explodir um congresso
E alegar que foi pela ordem e progresso?

Será que juntos conseguiremos?
Será sinal do final dos tempos?

Talvez eu devesse esculpir um monumento
Que assumisse a forma do meu pensamento

Acordes



Por que sua face expressa solidão?
Já que ele não tem coração!

A guerra é feita por essa razão
O amor não é o concreto da construção

Talvez eu devesse morrer
Ou até mesmo prolongar meu viver

Através dos séculos, meu nome atravessaria?
Será que alguém lembraria a minha poesia?

[Solo] D7M Dbn B Gb
D7M Dbn B Gb
D7M Dbn Gb

A guerra é feita por essa razão
O amor não é o concreto da construção
Talvez eu devesse fazer o que não se fez

Talvez eu devesse nunca dizer talvez
Talvez eu devesse nunca dizer talvez
Talvez eu devesse nunca dizer talvez